

**FBSP**  
15 anos



COMO FAZER A POLÍCIA DEIXAR DE SER

**VIOLÊNCIA**

APOIAR ÓRGÃOS PARA SEGURANÇA PÚBLICA COM INTELIGÊNCIA



SER A VOZ DE UM PROJETO CIVILIZATÓRIO



DIAGNÓSTICOS PARA ENTENDER O QUE ACONTECE NO TERRITÓRIO



NÃO É SÓ ESTAR SEGURO. É VIVER COM SEGURANÇA



BRASIL  
VIOLÊNCIA HISTÓRICA

ALTOS ÍNDICES

INJUSTIÇA PERIFERIA

FBSP

SEGURANÇA PÚBLICA DE QUALIDADE PAUTADA NA DEMOCRACIA E NOS DIREITOS HUMANOS

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

SUBSÍDIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E OS ESTADOS



DIÁLOGO  
É POSSÍVEL TER TODOS NO MESMO OBJETIVO PARA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA NO BRASIL

POPULAÇÃO NEGRA

TRANSPARÊNCIA



PESSOAS JOVENS

QUEM ANTES NÃO SE COMUNICAVA

FÓRUM É PONTE PARA UM MESMO ESPAÇO DE DISCUSSÃO

# Relatório Anual 2020



FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA

@revelandoideias

# O FBSP e um projeto civilizatório de país

O Brasil, nos últimos 33 anos, desde a nossa Constituição de 1988, amadureceu e viu muitas de suas instituições públicas passarem por profundas mudanças. A aposta democrática conseguiu nos mostrar, em diversas áreas, o fosso civilizatório que precisávamos superar para ampliar e garantir cidadania e vida para a população; para garantir justiça e equidade. No campo da segurança pública, no entanto, os traumas do passado autoritário mostraram-se resilientes e persistentes. Não enfrentamos nossos medos e não fomos capazes de levar adiante um processo de reformas da arquitetura institucional que rege a área.

Houve tentativas, por certo, mas elas não atingiram o âmago de um sistema perverso que, como em um buraco negro que suga até mesmo a luz, reproduz culturas organizacionais, padrões operacionais, concepções de ordem pública e social que, se não explicitamente lastreadas na violência, a aceita como linguagem corrente das nossas relações sociais e da relação Estado e Sociedade. Não criamos uma ética pública que interdite a violência enquanto prática cotidiana e não nos libertamos da ideia antidemocrática de que direitos civis, políticos, humanos e sociais são destinados a apenas uma parcela da população.

Diante dessa premissa estrutural, a história social e política do país foi e é uma história social da violência e da desigualdade, que deixa marcas indelévels nos corpos daqueles considerados ao longo do tempo perigosos: escravos, negros, desempregados, jovens, traficantes. A história do Estado brasileiro é uma história de apagamento da memória, de opacidade insti-



FÓRUM BRASILEIRO DE  
SEGURANÇA PÚBLICA

Relatório  
Anual  
2020



tucional e de reprodução de inequidades. Avanços na transparência e na prestação de contas ficam capturados pelo pêndulo de forças tributárias de um projeto de nação que se vendeu como pacífico e cordial mas que é profundamente cruel.

E nesse contexto mais amplo que o Brasil iniciou a década de 2000 com níveis alarmantes de crimes violentos mas carente de evidências e dados capazes de fomentar novos canais de diálogo entre as diferentes forças e instituições da sociedade e induzir mudanças e transformações. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública - FBSP nasceu nesse ambiente de efervescência e de crença no diálogo franco, na explicitação de temas por vezes considerados tabus mas fundamentais para desfazer mitos e pensamentos mágicos sobre como lidar de forma mais efetiva e com respeito a direitos, com crimes e criminosos; sobre como modernizar a segurança pública brasileira a partir de evidências e respeito entre os diferentes atores e instituições que formam esse disputado e fragmentado campo organizacional.

Em 15 anos, o FBSP ocupou espaços que, na percepção de muitos, seria naturalmente do Estado. Contudo, diante dos dilemas jurídicos, de governança das relações federativas e republicanas entre Poderes e Órgãos de Estado, esses espaços eram vácuos institucionais que só foram preenchidos pela nossa ação e pelo nosso esforço de tradução e interpretação de diferentes classificações e categorias estatísticas. Foi o FBSP que transformou o que era subproduto burocrático da ação pública em instrumento perene

de accountability. Fizemos isso ao criar a categoria agregadora 'Mortes Violentas Intencionais' e ao reorganizar dados nacionais para termos dados de todas as Unidades da Federação sobre crimes, perfil das vítimas, aspectos raciais, geracionais e de gênero por trás dos números policiais.

Se antes os dados eram dispersos e dependiam de fundamentais pesquisas específicas, o FBSP foi investindo na compilação e transformação dessas informações em bens públicos, que devem e precisam estar disponíveis no país todo. E bem público não depende só da ação estatal. Depende do compromisso político e ético com um projeto de país; com um projeto civilizatório pautado na efetividade democrática da segurança pública e na possibilidade de que esta seja construída no diálogo e no reconhecimento das múltiplas identidades e dos múltiplos marcadores sociais da diferença. Isso pressupõe sermos hub de aproximação de diversos segmentos e atores e, portanto, darmos voz e visibilidade às várias faces da violência e da segurança pública.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública completa 15 anos em meio a um preocupante refluxo de legitimidade das instituições democráticas e imerso na maior crise sanitária em 100 anos. Porém, completamos essa marca cientes de que, mais do que nunca, apostar e investir na defesa de uma reforma verdadeiramente democrática das polícias e da segurança pública é a saída do fosso de violência, inequidade, insensibilidade e indiferença que nos afoga e sufoca. Que venham muitos outros anos pela frente para a nossa entidade.

**São Paulo, outono de 2021**  
**Renato Sérgio de Lima**  
**Samira Bueno**

# 15 anos de sucesso

*Elizabeth Leeds*

Em 2004, no início das discussões que culminariam, dois anos depois, na fundação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a ideia era aproximar pessoas e entidades que, historicamente, não se comunicavam, ou chegavam até a se desrespeitar em público, vide casos de desavenças entre policiais, pesquisadores e organizações da sociedade civil.

Por certo, quando falo dessas categorias, é importante frisar que não há necessariamente homogeneidade dentro de cada um desses setores. Há várias linhas que estão mais ou menos dispostas a pensar numa maneira construtiva sobre segurança pública. Até por isso, creio que nesses 15 anos conseguimos criar pontes e avenidas para diálogo não somente entre os grupos, mas entre as suas diversas 'facções' (se posso usar essa palavra). Nos espaços criados pelo FBSP, essas conversas, então inéditas, começaram a se tornar mais frequentes e com maior engajamento. Sem dúvida, uma das maiores conquistas foi a de conferir maior legitimidade ao campo de segurança pública no mundo acadêmico das ciências sociais aplicadas.

Falar de polícia e segurança deixou de ser um tema marginal. Uma segunda conquista, não menos importante, foi a promoção da relevância de dados, da informação, da evidência científica, da pesquisa de qualidade e da credibilidade para gestores de segurança pública. Afinal, uma gestão eficaz, respeitosa e transparente depende de informação de qualidade e de avaliações.

Creio que conseguimos criar a consciência de que sem informação fidedigna não há possibilidade de implementação de políticas de segurança que respondam às questões mais sérias de nossa sociedade atual.

O Fórum, diante deste desafio, conseguiu se tornar referência nacional no campo e hoje são poucos os relatórios nacionais e internacionais, reportagens da mídia, artigos acadêmicos falando sobre violência em geral, violência doméstica ou violência contra jovens negros, que não citem o Fórum como fonte. Além disso, na última década a implantação de vários programas e políticas de segurança pública de qualidade no país tem mostrado que, por um lado, é possível, sim, mudar o paradigma tradicional de segurança pública, mas, por outro lado, que a mudança que permite transformações mais profundas e permanentes só vai ser possível por meio da alteração estrutural do sistema de segurança em nível federal.

O sucesso do Fórum até agora, a visibilidade e a credibilidade conquistadas em nível estadual, federal e até internacional nos dá a oportunidade de colaborar com a discussão e a prática da segurança pública brasileira tanto na esfera ministerial quanto no âmbito do Congresso. Com isso, a visibilidade alcançada tem um lado bastante positivo em termos de reconhecimento e, sobretudo, de impactos e incentivos à transformação do país em uma nação menos violenta e mais segura. O nosso esforço é para que momentos como os vividos pelo Brasil nos últimos anos, fortemente marcados pela violência e pelo medo, sejam superados. Para isso, sabemos que ainda temos muito a caminhar e desbravar. Em nome da vida e de menos violência, torço para que continuemos gerando impactos reais e se fazendo presentes na luta por direitos e cidadania de milhões de pessoas.

*Elizabeth Leeds é presidente de honra do Conselho de Administração e uma das fundadoras do FBSP*



*Assembleia virtual dos associados e festa junina da equipe do FBSP*

# O desafio de uma geração

Quando em janeiro de 2020 as primeiras notícias sobre um vírus respiratório misterioso circulavam na imprensa internacional, era impossível imaginar o efeito que isso provocaria em todo o planeta. Em março a Organização Mundial de Saúde declarou que vivíamos uma pandemia de Covid-19 e, desde então, a rotina de milhões de brasileiras e brasileiros não foi a mesma.

Diante da necessidade de restringir a circulação do vírus, autoridades estatais passaram a implementar políticas de isolamento social e a realizar campanhas de conscientização para que a população aderisse ao uso de máscaras e higienização frequente das mãos, ainda que este tenha sido um trabalho executado majoritariamente pelos governos estaduais e prefeituras. Só no Brasil já somamos mais de 400 mil mortos, e assistimos perplexos com um misto de medo e indignação os negacionistas que governam nossa nação.

Para dar conta deste imenso desafio, a nossa equipe em São Paulo também precisou se adaptar. Desde 16 de março de 2020 estamos em trabalho remoto e todas as viagens foram suspensas. Computadores e cadeiras de computador foram disponibilizados para os funcionários que assim optaram, coordenação, secretaria e diretoria receberam celulares funcionais e nosso escritório passou por algumas mudanças para garantir que fosse possível trabalhar da sede de tempos em tempos. As mesas de trabalho hoje são separadas por um acrílico, há máscaras e álcool em gel por toda a parte, e a sala de reunião se transformou em brinquedoteca, permitindo que os funcionários que têm filhos pudessem le-

vá-los para o escritório quando necessário, visto que as escolas ficaram com aulas suspensas por mais de um ano. Conseguimos atravessar este ano difícil mantendo toda a equipe contratada e a nossa estrutura no escritório, embora tenhamos renegociado vários contratos e enxugado despesas como forma de economizar.

Apesar dos muitos desafios que estas mudanças impuseram, fomos capazes de produzir e entregar os produtos institucionais – o Anuário, a Revista, o Atlas da Violência, o Fonte Segura – nos prazos previstos. Nosso Encontro Anual teve que ser feito de maneira inteiramente virtual, e apesar de não termos nos conectado fisicamente, foi possível alcançar um público ainda maior do que nas edições anteriores. Além destes, mais de uma dezena de projetos continuaram sendo desenvolvidos, ainda que vários tenham passado por reformulações em função das condições sanitárias.

Em suma, a pandemia de covid-19 é o desafio de nossa geração, e diariamente temos buscado formas de garantir que nosso trabalho seja realizado com excelência, mas respeitando os limites e as novas condições de trabalho a que nossos colaboradores estão sujeitos. E isso teria sido impossível sem o enorme esforço e comprometimento de cada um dos nossos colaboradores, que se desdobraram para dar conta de todas as demandas isolados em suas casas.

Ao longo dos últimos 15 anos o Fórum Brasileiro de Segurança Pública consolidou-se como a principal referência na produção de dados e evidências em segurança pública no Brasil, e sabemos das responsabilidades que isso envolve. Mais do que nunca, estamos concentrados em garantir a nossa missão, pautada pela aposta na articulação pelo conhecimento, na aproximação de diferentes segmentos e na geração de informações que subsidiem um diálogo plural e democrático sobre os rumos da segurança pública.

*Sala do escritório com acrílico entre as mesas e sala de brinquedo no escritório*





*Faces da Indiferença, painel desenvolvido por dez artistas com 100 ilustrações que representam as vítimas da violência letal no Brasil. Desenvolvido em 2017, por ocasião do Encontro Anual do FBSP.*



## Comitê de Diversidade Racial

Nos últimos anos, o FBSP tem priorizado em sua atuação temas como diversidade racial e de gênero, sempre buscando dar visibilidade aos dados sobre violência e racismo e violência de gênero.

Os principais produtos do FBSP têm trazido informações relevantes a respeito: cinco edições do Atlas da Violência possuem capítulos sobre violência contra mulheres e racismo e 2 edições trazem dados sobre violência contra LGBTI+. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública tem 4 edições (incluindo a de 2020) com dados e análises específicas sobre racismo e 2 edições de análises de violência contra mulheres e LGBTQI+. No 13º Encontro do FBSP, em 2019, das 25 atividades realizadas, 13 tiveram recorte racial incorporado. No 14º Encontro, que aconteceu virtualmente, das 30 atividades, 16 tiveram esse recorte. Entre 2001-2020, 132 atividades legislativas na Câmara dos Deputados citaram o FBSP e dados sobre cor/raça produzidos pela organização, além de 33 pronunciamentos de senadores no Senado Federal e 22 propostas legislativas que citam o FBSP e dados sobre cor/raça. Os resultados dos produtos e pesquisas realizadas pelo Fórum, portanto, têm sido utilizados como referências fundamentais no campo da segurança pública. A questão racial perpassa tanto a produção do FBSP como norteia ações institucionais internas, como a adoção de políticas afirmativas na contratação da equipe, mas reconhecendo a necessidade de incorporarmos a discussão de forma mais ampla entre os associados, em 2020 foi contratada uma consultora de diversidade, a psicóloga Mariana Luz, para produzir um

amplo diagnóstico de como a questão racial perpassa o dia a dia da entidade, assim como para propor melhorias.

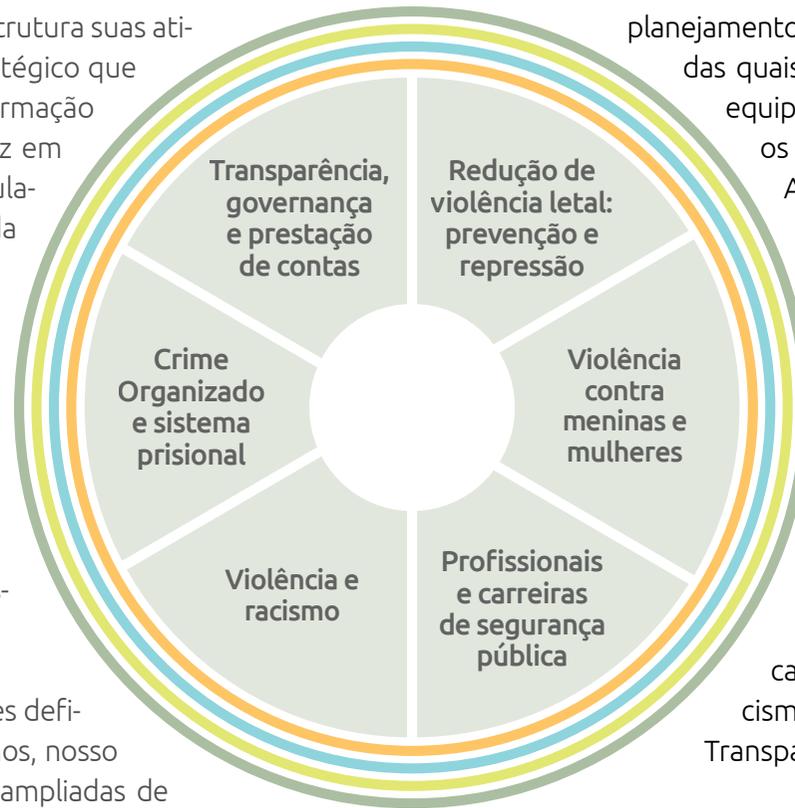
O primeiro passo foi a criação de um Comitê de Diversidade Racial, que conta com a participação de membros do Conselho de Administração, da Coordenação do FBSP e do corpo de associados. Integram o comitê Bartira Miranda (GO), Martim Moraes (RS), Pablo Nunes (RJ), Lívio Rocha (SP), Elizabeth Leeds (EUA), Cristiane Lima (PA), Thandara Santos (SP), Jésus Trindade (MG), Denice Santiago (BA), Samira Bueno (SP) e Juliana Martins (SP). O objetivo do comitê e da consultoria é pensar, partindo de como a questão racial tem sido abordada pelo FBSP nos últimos anos, quais passos e estratégias devem ser adotados para aumentar a visibilidade e a mobilização desta agenda e posicionar o FBSP de maneira enfática dentro da pauta antirracista na segurança pública. A partir de reuniões do Comitê e da coleta de informações junto ao coletivo que compõe o FBSP (Conselho, Equipe, Associados) foi criado um grupo de trabalho com profissionais de segurança pública de diferentes estados e carreiras e, a partir do qual, estamos construindo uma proposta de letramento racial para este colegiado para que possamos aprender mais sobre racismo estrutural, racismo institucional, o impacto cotidiano do racismo (nas vidas de todos nós), desafios no campo da segurança pública e maneiras de enfrentamento. Este é um processo que se dará a médio e longo prazo, mas que reflete a intenção do FBSP de elevar a diversidade racial à condição de pilar de sua atuação institucional.



# Temas Prioritários de Atuação

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública estrutura suas atividades em torno de um pensamento estratégico que valoriza a informação como eixo de transformação e mudança social. Na prática, isso se traduz em um programa de trabalho pautado na circulação de dados e de conhecimento acerca da realidade da área e, ainda, na aproximação e na construção de pontes de diálogo entre diferentes segmentos que lidam cotidianamente com o tema. Em nossa atuação, a Segurança Pública é entendida como um serviço público, baseado na prevenção e na repressão qualificada, com respeito à equidade, à dignidade humana e guiado pelo respeito aos Direitos Humanos e ao Estado democrático de Direito.

O FBSP atua com base em diretrizes e valores definidos em seu Estatuto Social. A cada três anos, nosso plano de trabalho é revisado em reuniões ampliadas de



planejamento estratégico, das quais participam a equipe executiva, os Conselhos de

Administração e Fiscal e convidados externos que contribuem para alinhamento de expectativas e de desafios. Em 2018 a entidade concretizou seu planejamento para o triênio 2019-2021. O plano de trabalho recomenda que o ciclo de projetos seja construído na perspectiva de alcançar os objetivos traçados orientados a partir de temas prioritários.

Os temas que orientam nossa atuação hoje são: 1) Redução da violência letal; 2) Violência contra meninas e mulheres; 3) Profissionais e carreiras de segurança pública; 4) Violência e racismo; 5) Crime organizado e sistema prisional; 6) Transparência, governança e prestação de contas.

Para cada um dos temas que orientam a atuação do FBSP são concebidas diferentes estratégias de atuação, dentre as quais a incidência política e institucional, promoção de diálogo e do debate público, formulação e proposição de políticas públicas e produção de informações e/ ou monitoramento e avaliação.





# FBSP em números

*Perfil dos associados(as)*



# 175

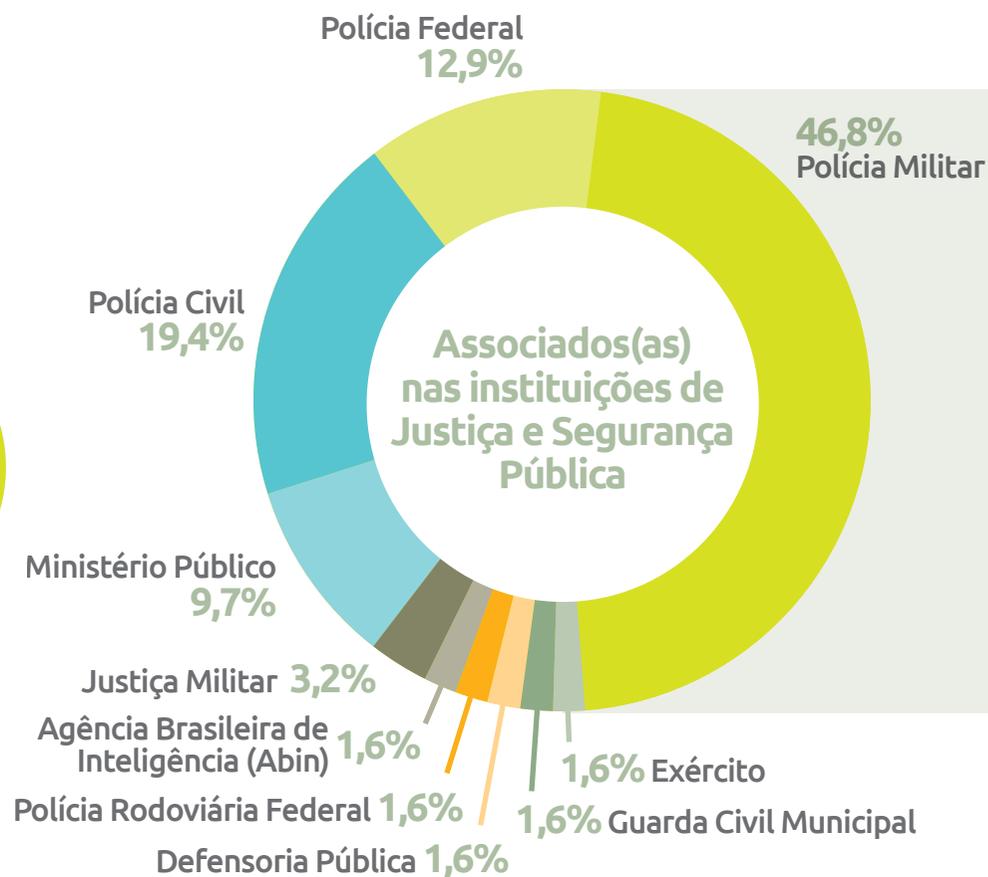
Associados(as)

## Por segmento



## Segmento - Segurança Pública

De 175 associados(as), 62 integram instituições de segurança e justiça e 50 são policiais, conforme perfil abaixo:





# FBSP em números

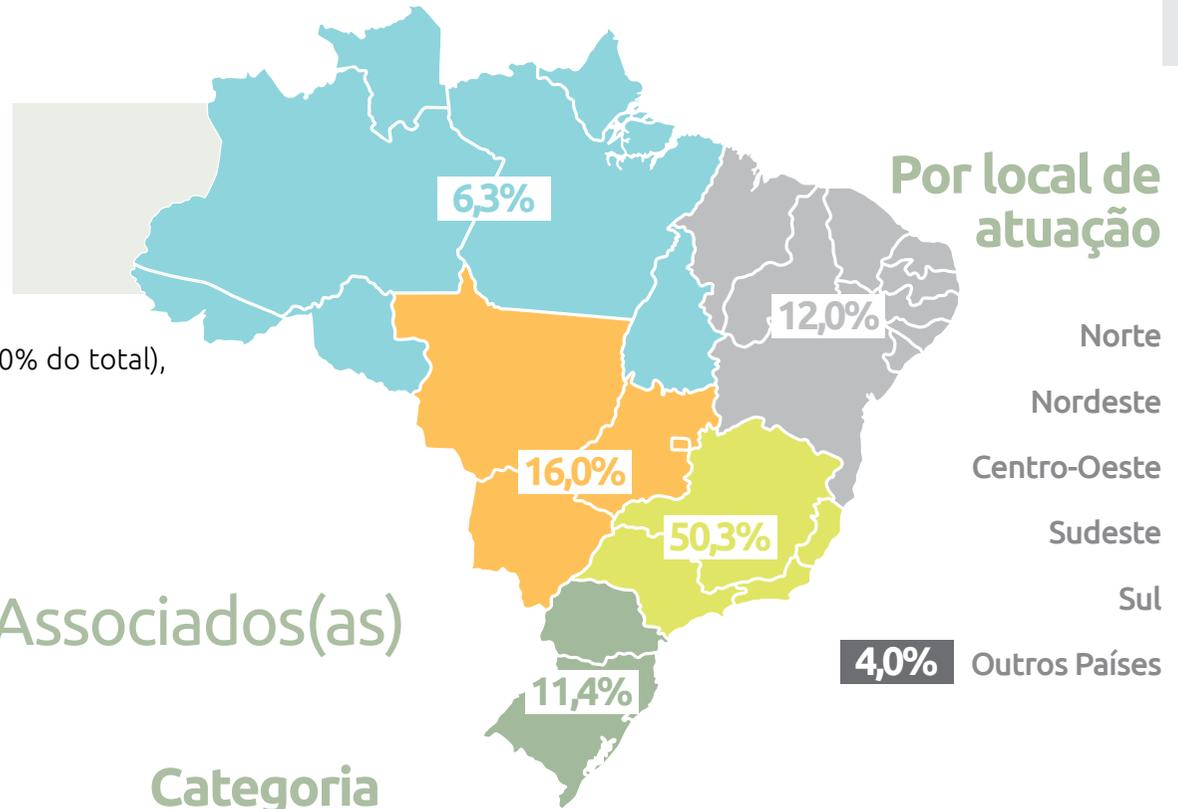
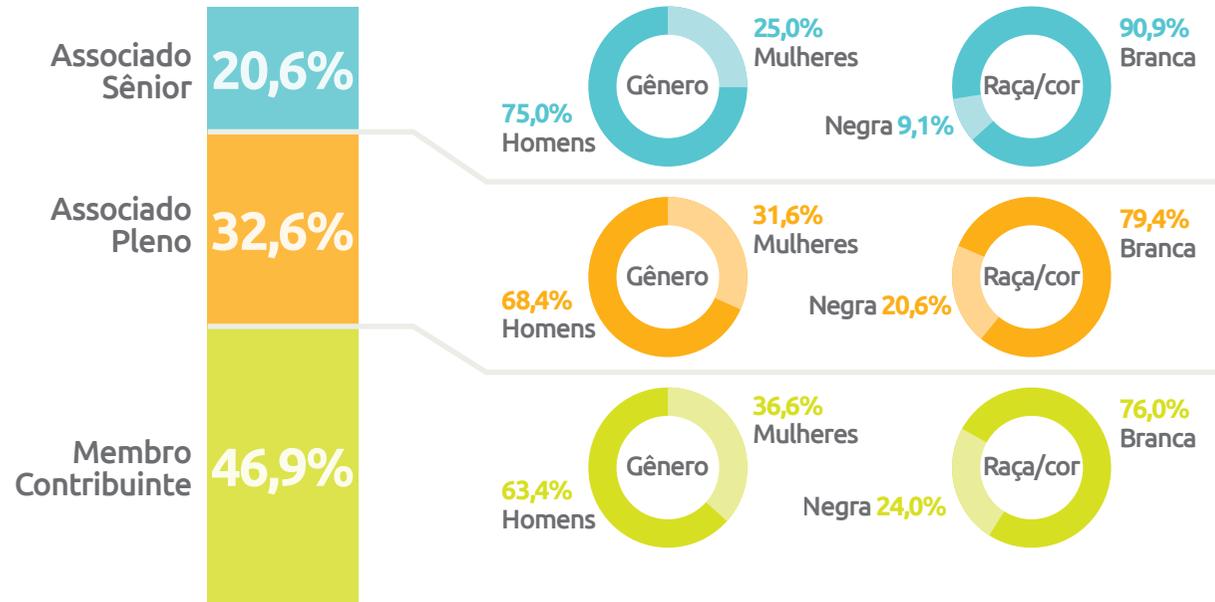
## Perfil dos associados(as)

Em relação à raça, 122 associados se declararam brancos (80% do total), 22 se declararam pretos (14,5%) e 8, pardos (5,5%).



## Associados(as)

### Categoria



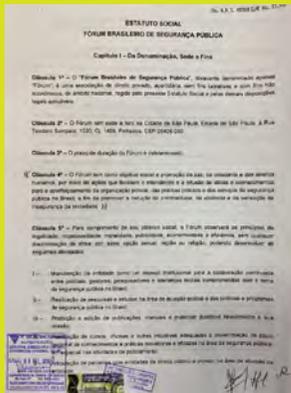
## Por local de atuação

- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sudeste
- Sul
- Outros Países



# Linha do Tempo

## Reunião de Criação do FBSP em Belo Horizonte



*Lançamento da RBSP. Da esq. para a direita: Severo Gomes, Sílvia Ramos, Luis Flavio Sapori e Paulo Sette Câmara.*



**Lançamento da Revista Brasileira de Segurança Pública, do Anuário Brasileiro de Segurança Pública e do Encontro Anual do FBSP**

2006

*Público do 1º Encontro do FBSP.*



*Palestra de David Bayley no 2º Encontro. Com Humberto Vianna e Jésus Trindade.*

2007

**Programa de Bolsas Paulo de Mesquita Neto**

**Início do Projeto Juventude e Prevenção da Violência, em parceria com o Ministério da Justiça**

2008



**2009: 1ª edição do Índice de vulnerabilidade juvenil à violência – IVJ-Violência é lançada. O IVJ-Violência será atualizado mais três vezes, sendo duas delas com a inclusão da desigualdade racial como foco.**

**1ª Pesquisa nacional sobre exposição dos jovens à violência**

2009

Paulo de Mesquita Neto era Phd em Ciência Política pela Columbia University e dedicou sua trajetória acadêmica e militância à redução da violência no Brasil. Acreditava que o policiamento comunitário era elemento chave para a harmônica convivência entre polícia e sociedade. Foi coordenador científico do FBSP nos primeiros anos da organização, onde estruturou o programa de bolsas para policiais e a Revista Brasileira de Segurança Pública. Faleceu em março de 2008, aos 46 anos.



1ª Conferência Nacional de Segurança Pública. O FBSP foi membro da comissão organizadora.



Juventude e Prevenção da Violência, mais de 20 produtos divulgados

Lançamento do livro “As Ciências Sociais e os pioneiros nos estudos sobre crime, violência e direitos humanos no Brasil”, organizado por Renato Sérgio de Lima e José Luis Raton.

Renato Sérgio de Lima recebe o prêmio Trip Transformadores

2010

2011

### Revista Brasileira de Segurança Pública

A RBSP é uma publicação semestral interdisciplinar do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que tem como objetivo contribuir com a ampliação e consolidação do campo de estudos sobre segurança pública. Desde 2007, já foram publicadas 27 edições e mais de 299 artigos, análises e entrevistas.



*[...] o Fórum tem uma função dupla: ele pode ser a conexão entre os reformistas, líderes individuais, inovadores e a sociedade civil [...]. E também pode ser uma ponte para uma discussão pública mais ampla, para os políticos, para os oficiais que não são policiais [...]. Eles apenas lidarão com a polícia quando o tema se tornar a “questão do dia”.*

*Christopher Stone, em entrevista para o volume 10, número 2, da Revista Brasileira de Segurança Pública*



DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA  
TERMO DE PARCERIA 752962/2010 - META 1

Primeiros resultados do projeto Gestão e Disseminação de dados da Política Nacional de Segurança Pública são publicados.

Primeira edição do Anuário utilizando a lei de acesso à informação. É também a primeira edição em que o FBSP consegue consolidar dados de homicídios com registros policiais para todo o país.



2012

Aprovação da Lei 12.681/2012, que cria o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisonais e sobre Drogas – SINESP. O FBSP dedicou seus primeiros anos de existência ao advocacy por uma lei que determinasse a publicação periódica de dados pelo Governo Federal.



Projeto Instituições Participativas no Âmbito da Segurança Pública Brasileira: Programas Impulsionados por Organizações Policiais

Projeto Financiamento da Segurança Pública no Brasil

2013



Pesquisa “Opinião dos Policiais Brasileiros sobre Reformas e Modernização da Segurança Pública”

Pesquisa “Mulheres nas Instituições Policiais

FBSP recebe o Prêmio Direitos Humanos na Categoria Segurança Pública

2014



2015

O FBSP passa a utilizar o conceito de mortes violentas intencionais (MVI) no Anuário, visibilizando as mortes por intervenção policial e os assassinatos de policiais.

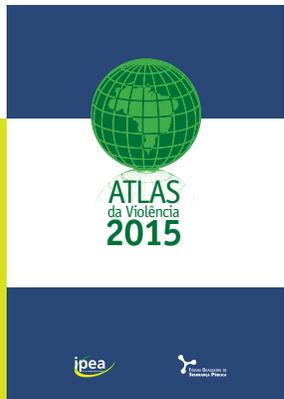


A presidente de honra do FBSP, Elizabeth Leeds, recebe das mãos da presidente Dilma Rousseff o Prêmio Direitos Humanos 2014 – Categoria Segurança Pública e Direitos Humanos, a mais alta comenda do tipo no Brasil. O prêmio foi em reconhecimento da importância que o Anuário Brasileiro de Segurança Pública assumiu no debate sobre segurança e seus desdobramentos para a defesa dos direitos humanos.

Lançamento do livro Crime, Polícia e Justiça



O Anuário Brasileiro de Segurança Pública é a principal plataforma de disseminação de pesquisas e informações em segurança pública no Brasil. Desde 2007, coleta, sistematiza e analisa dados de crime e violência produzidos pelas Polícias, informações de despesas públicas e privadas com segurança, dados do sistema penitenciário, dentre outros. A partir de 2015 a publicação inaugura o conceito de MVI para falar das mortes violentas no país, cujo conceito inclui mortes provocadas por policiais bem como os assassinatos de agentes da lei.



1ª edição do Atlas da Violência

2016



Monitor da Violência

1ª edição da pesquisa Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil.

1ª edição do Selo FBSP de Práticas Inovadoras

2017



O Atlas da Violência é uma publicação conjunta do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, feita a partir da sistematização e análise dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM),

do Ministério da Saúde. A publicação já se consolidou como uma das principais fontes de informação sobre violência no país e traz análises detalhadas sobre como raça, gênero e outros marcadores sociais da diferença são cruciais para a compreensão da desigual distribuição da violência no Brasil.

O Monitor da Violência é uma parceria entre o G1, o Núcleo de Estudos da Violência da USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A parceria se iniciou com o monitoramento de todos os assassinatos do país durante uma semana, gerando uma reportagem para cada uma das mil vítimas de modo a visibilizar os rostos da violência no Brasil. A iniciativa envolveu mais de 200 jornalistas em todo o país e recebeu, em 2018, o prêmio Data Journalism Awards, a maior premiação de jornalismo de dados do mundo na categoria "The Microsoft award for public choice". Desde então, nos dedicamos a monitorar a violência letal em suas diferentes formas e dados prisionais de todo o país. Todo o material produzido está disponível na página do projeto <https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/>



Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, elaborado pelo FBSP em conjunto



com o Ministério da Segurança Pública, é aprovado pelo decreto 9.630, de 26 de dezembro de 2018. O plano tem duração de dez anos.



Samira Bueno recebe o prêmio Santo Dias de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de São Paulo

2018



2019 - Lançamento do Fonte Segura

2019

Fonte Segura é a newsletter semanal por assinatura, produzida pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pela Analítica Comunicação, que elabora análises e reforça o papel estratégico da informação de qualidade, estimulando um debate qualificado e plural sobre o setor da segurança pública. Disponível em: <https://fontesegura.org.br/>

### Criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP)

Instituído pela lei 13.675, de 11 de junho de 2018, o SUSP era uma demanda antiga das corporações policiais e da sociedade civil organizada. A exemplo do que ocorre no SUS e no SUAS, o SUSP busca organizar a arquitetura institucional da segurança pública ao estabelecer atribuições para cada ente federativo por meio da atuação conjunta, coordenada e sistêmica.



Renato Sérgio de Lima, diretor presidente, e Ivan Marques, associado pleno, recebem do Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, a Ordem do Mérito da Segurança Pública.

### Casoteca e Selo FBSP de Práticas Inovadoras

A Casoteca do FBSP é um acervo de práticas, ações e projetos desenvolvidas pelas Polícias e Guardas Municipais e documentadas pela equipe do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A metodologia adotada inspirou-se no Prêmio Gestão Pública e Cidadania, desenvolvido pelo Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da FGV/EAESP e busca documentar práticas com potencial de transformação em cenários de vulnerabilidade à violência, sistematizando e disseminando o conhecimento produzido por e para profissionais de segurança pública.

As melhores iniciativas selecionadas pela Casoteca recebem o Selo FBSP de Práticas Inovadoras, de modo a reconhecer e valorizar o trabalho dos profissionais que atuam nos sistemas de segurança pública e justiça criminal. Até o momento, a equipe do FBSP já visitou e documentou 45 iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência contra meninas e mulheres e 12 receberam o selo.

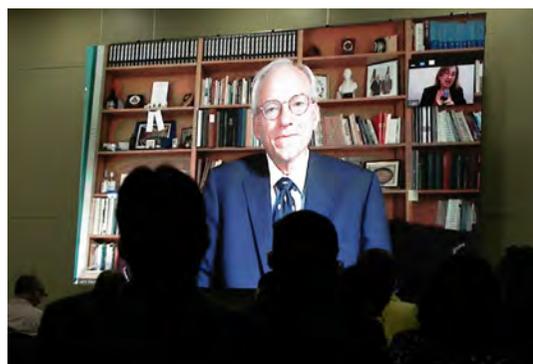




# Encontros Anuais

O Encontro do FBSP foi criado para ser um espaço de intercâmbio técnico qualificado e de integração entre diferentes setores da sociedade. Ao reunir policiais, gestores, pesquisadores e ativistas, propiciamos o debate democrático e plural.

Desde a primeira edição, em 2007, o FBSP reuniu mais de 10 mil pessoas em eventos de formato presencial e itinerante. Em 2020, em função da pandemia de Covid-19, tivemos a primeira edição virtual do evento, que contou com 3.750 inscritos.





# Encontro Anual 2020

Em 2020, o 14º Encontro foi realizado entre 07 e 11 de dezembro, de maneira virtual por causa da pandemia de Covid-19. Através da plataforma digital foi possível conectar 3.750 pessoas (1.020 se declararam policiais - 27,2%), que puderam acompanhar as atividades ao vivo ou posteriormente nos primeiros 30 dias. Os participantes estavam em diferentes lugares: em todas as 27 UF do Brasil, mas também nos países: Chile, Uruguai, Estados Unidos, Argentina, Inglaterra, México, Portugal, Canadá, Japão.

O 14º Encontro contou com 30 atividades, sendo 4 entrevistas gravadas, 2 workshops voltados para agentes da segurança pública e 24 atividades ao vivo, 10 com tradução simultânea para o inglês ou para o espanhol. Ao todo foram 105 palestrantes (56 mulheres e 49 homens) de diferentes países (Brasil, Chile, Inglaterra, Guiné Bissau, Bangladesh) e com diferentes perfis: ativistas, cientistas sociais, especialistas nas áreas de segurança pública, procuradores, policiais, jornalistas, etc.

O evento contou com a facilitação gráfica da Revelando Ideias, que sistematizou as conversas de cada painel.

Disponível em: <http://encontro.forumseguranca.org.br/>





# Projetos Vigentes 2020-21

## Projeto/Produto

Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Plano Municipal de Prevenção de Violência de Teresina/PI

Revisão da estrutura de entrada de policiais nas carreiras

Mapa das polícias

Revista Brasileira de Segurança Pública (R BSP)

Anuário Brasileiro de Segurança Pública

Monitor da Violência

Atlas da Violência

Fonte Segura

Cidade Segura - CBN

Violência e Cidadania: a legitimidade do matar e do morrer nas políticas de segurança pública no Brasil

Cartografia das violências na região amazônica

Monitor do uso da força policial na América Latina

Carreiras, custos e atribuições dos policiais militares no Brasil

Polícia e Uso da Força no Brasil

Pesquisa em redes sociais sobre política e religião

# Produtos Institucionais 2006-2021



Anuário Brasileiro de Segurança Pública  
14 edições

Revista Brasileira de Segurança Pública  
29 edições

Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública  
14 edições realizadas em 9 UFs (DF, ES, MG, MT, PB, PE, RJ, RS e SP). 6 encontros em parceria com Governos Estaduais. 1 Encontro online.



Boletim Fonte Segura  
80 edições

Atlas da Violência  
5 edições



Monitor da Violência

Selo FBSP de Práticas Inovadoras  
3 edições

Programa Cidade Segura CBN São Paulo



## Números em destaque

30 Projetos com Administração Pública Federal

5 Projetos com Administração Pública Estadual

3 Projetos com Administração Pública Municipal

12 Pesquisas (surveys)

24 Parcerias com outras entidades da sociedade civil e do setor privado

19 Convênios, contratos e parcerias com BID, CAF, Banco Mundial, Pnud, UNODC e Unesco, entre outras.

16 Convênios e Filiações: ANPOCS, Anipes, Atricon, CNMP, CNJ, King's College, G1, Ipea, entre outros.

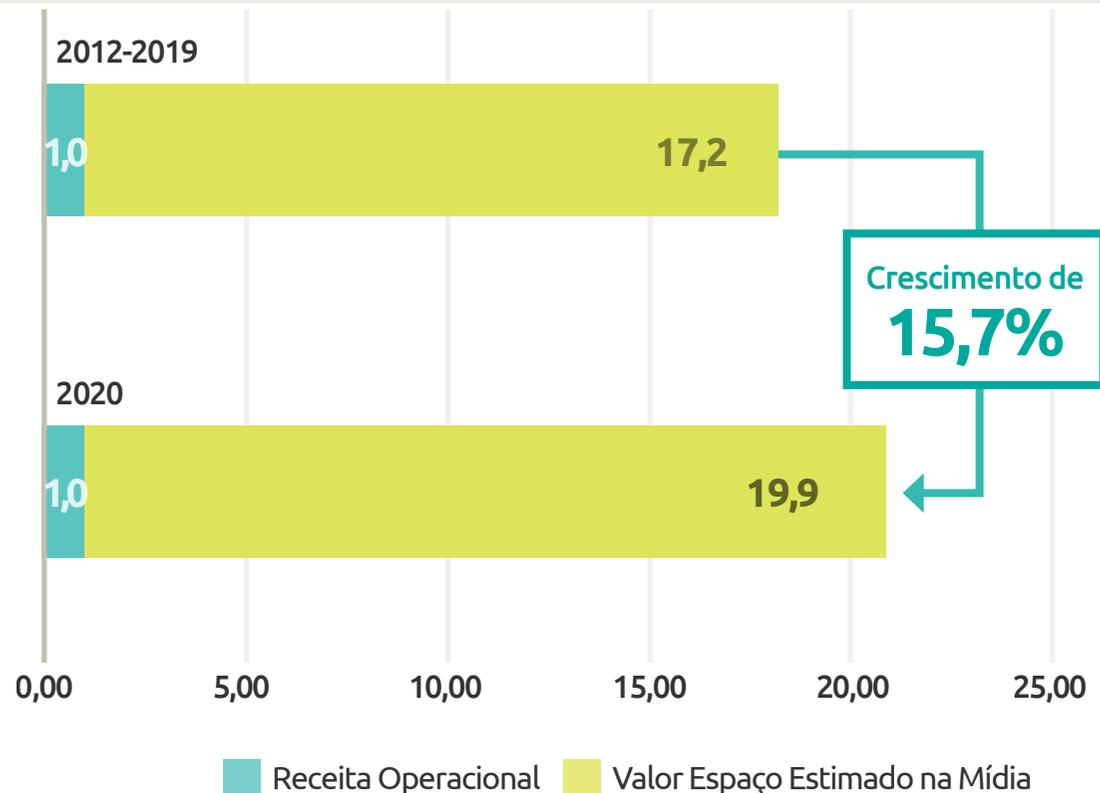
8 Participações em Conselhos

152 Apoiadores únicos em 14 Encontros

## Impactos da ação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

## O FBSP na mídia

Razão entre Valores em Dólar da Receita Operacional\* e Valor Estimado do Espaço Alcançado na Mídia  
Período 2012- 2019 e Ano de 2020



\*Cotação Média no período = USD 1,00 = R\$ 5,189

### Algumas análises iniciais:

- Muito em função da pandemia, em 2020, tivemos 14.247 citações na mídia, número 13,1% inferior ao de 2019 (16.376);
- Do total de 14.247 citações, 3.820 (26,8% do total) contaram com participação de porta-vozes da organização. Essa proporção é 78,7% superior à de 2019 e indica maior qualificação das intervenções;
- Isso também aparece no fato de aumentarmos a relação entre receita e exposição, ou seja, nossas intervenções ganharam maior destaque na imprensa (em temas como violência doméstica, racismo e politização da segurança);
- 42,7% das citações com porta-vozes tiveram mulheres como representantes;
- O FBSP foi o terceiro centro de produção de dados e pesquisas mais citado no país em 2020, só ficando atrás do IBGE e da FGV.

## Impactos da ação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Se a informação é de domínio público, é porque foi o FBSP que divulgou

**ÉPOCA**  
**A CADA 11 MINUTOS,**  
**UMA MULHER**  
**É VIOLENTADA NO**  
**BRASIL. E AINDA**  
**HÁ QUEM DIGA QUE A**  
**CULPA É DA VÍTIMA**

A cada 11 minutos uma pessoa é estuprada no Brasil

*10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (nov/2016)*



G1

JORNAL NACIONAL

### Número de homicídios no Brasil é maior do que o de países em guerra

Na Síria, em 4 anos, morreram 256 mil pessoas. No Brasil, quase 279 mil. Em 2015, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte foram os mais violentos.

28/10/2016 21h10 - Atualizado em 28/10/2016 21h32



O Brasil registrou mais vítimas de mortes violentas intencionais em 5 anos do que a Guerra na Síria no mesmo período  
*10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (nov/2016)*





# Impactos da ação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

## Se a informação é de domínio público, é porque foi o FBSP que divulgou



Homicídios de negros sobem 11,5% na última década e cai 12,9% entre não negros; jovens são a maioria das vítimas.

*Atlas da Violência, 2020.*



Letalidade e vitimização policial são duas faces de um mesmo processo.

*Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2019.*



CORREIO BRAZILIENSE Acervo

### A cada hora, 536 mulheres sofrem algum tipo de violência física no país

Levantamento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Instituto Datafolha mostra que atos de agressão e assédio contra a população feminina assumem proporções alarmantes

536 mulheres são agredidas por hora no Brasil  
*Pesquisa Visível e Invisível, 2019.*

## Impactos da ação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

# O FBSP no debate e na produção do Congresso Nacional

Câmara dos Deputados	
Tipo	Período 2006-2020
Discursos de deputados(as)	285
Propostas de legislação	444
Legislação	1
Notícias	107
<b>Total</b>	<b>837</b>

Senado Federal	
Tipo	2006-2020
<b>Intitucional</b>	<b>62</b>
Eventos	34
Presidência	4
<b>Notícias</b>	<b>123</b>
<b>Atividade legislativa</b>	<b>274</b>
Proposições	11
Documentos	136
Pronunciamentos	107
Relatórios	1
Sessões	14
Documentos das comissões	4
Legislação	1
<b>Publicações e documentação</b>	<b>277</b>
Livros de anais	4
Diários	261
Estudos legislativos	10
Revista	2
<b>e-Cidadania</b>	<b>16</b>
Evento interativo	10
Ideia legislativa	2
Consulta pública	4
<b>Participação de senadores em eventos FBSP</b>	<b>7</b>

## Impactos da ação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

# Esfera pública e política

O relatório 2020 do “Global Go To Think Tank Index”, coloca o FBSP como um dos principais Think Tank das Américas Central e do Sul. No tema segurança, estamos faz anos entre as principais instituições da região;

A *U.S. Network for Democracy in Brazil*, rede criada por acadêmicos e ativistas brasileiros no exterior e que hoje conta com 1500 membros, incluindo mais de 100 acadêmicos de universidades como Harvard, Brown e Columbia, além de organizações como a Friends of the Earth, nos EUA, e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), enviou ao presidente dos EUA, Joe Biden, dossiê que pede apoio dos EUA para o respeito incondicional ao meio ambiente e aos direitos humanos. O FBSP é citado nominalmente e nossos dados ajudaram na produção do documento;

*2020 Country Reports on Human Rights Practices: Brazil: US Department of State.* Dados do FBSP alimentaram seções do Relatório na parte sobre o Brasil.



O trabalho do FBSP é fonte de informação e análise para diferentes organizações do setor, conforme alguns exemplos não-exaustivos coletados entre as instituições.

### Human Rights Watch

citações em todos os relatórios anuais da organização desde 2014



### Conectas Direitos Humanos

citações em ao menos 28 notas ou notícias desde 2014



### Cesec – Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

citações em ao menos 13 relatórios, boletins ou artigos desde 2013



### Instituto Vladimir Herzog

citações em ao menos 10 notas ou notícias desde 2015



### Anistia Internacional

citações em ao menos 5 relatórios, campanhas ou notas públicas desde 2017



### Instituto Sou da Paz

Citações em ao menos 10 análises/pesquisas/assessoria técnica ou balanço desde 2013



### Instituto Igarapé

Citações em ao menos 10 artigos/análises/notas técnicas ou relatórios desde 2014



### CICV

### Comitê Internacional da Cruz Vermelha

Citações em ao menos 13 artigos ou comunicados desde 2011



### ONU Mulheres

Citações em ao menos 5 campanhas desde 2016



### Laboratório de Análise da Violência da UERJ

6 projetos desenvolvidos em parceria



## Impactos da ação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

# Esfera pública e política

O STF, por intermédio de sua área técnica, produziu em 2020 um compêndio de legislação, jurisprudência e doutrina sobre redução da letalidade policial. De 66 textos considerados no documento, 8 são do livro “Crime, Polícia e Justiça no Brasil”, editado pelo FBSP e pela Editora Contexto. 4 outros textos foram extraídos da nossa Revista Brasileira de Segurança Pública e, ainda, outros 3 textos são de autoria da direção da entidade. Ou seja, mais de 22% do material que dá suporte à forma como os tribunais superiores no país tratam o tema são fruto direto da produção institucional do FBSP, isso sem contar outras referências diretas de textos de autoria da rede de associados e parceiros e/ou citação aos dados compilados no Anuário, no Atlas e em outras publicações.

Ministros do STF têm dados votos embasados em nossos dados, a exemplo do Ministro Dias Toffoli, que acabou com a legítima defesa da honra.



# Equipe



*Diretor Presidente*  
Renato Sérgio de Lima



*Diretora Executiva*  
Samira Bueno

*Coordenação Institucional*  
Juliana Martins



*Equipe Administrativa*  
Débora Lopes



*Equipe Técnica*  
Amanda Pimentel  
Betina Warmling Barros  
Dennis Pacheco  
Isabela Sobral



*Coordenação de Projetos*  
David Marques



Elaine Rosa  
Sueli Bueno  
Antônia de Araujo (estagiária)



Amanda Lagreca Cardoso  
Beatriz Teixeira (estagiária)



*Pesquisadora Associada*  
Sofia Reinach



# Conselho



## Conselheiros

Elizabeth Leeds (*Presidente de Honra*)

Arthur Trindade Maranhão Costa

Ascânio Rodrigues Correia Junior

Cássio Thyone A. de Rosa

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

Elisandro Lotin de Souza

Isabel Figueiredo

Jésus Trindade Barreto Jr.

Marlene Inês Spaniol

Paula Ferreira Poncioni

Thandara Santos



*Conselho de Administração*  
Cristiane do Socorro Loureiro Lima (*Presidente*)

## Conselho Fiscal

Camila Caldeira Nunes Dias

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Patricia Nogueira Proglhof



## Presidentes do Conselho de Administração do FBSP (2006-2021)

**Severo Augusto da Silva Neto (PM/MG)**  
16/03/2006 a 25/04/2007



**Paulo Celso Pinheiro Sette Câmara (PF/PA)**

25/04/2007 a 26/03/2008  
26/03/2008 a 01/04/2009  
21/09/2016 a 31/07/2017



**Humberto de Azevedo Vianna Filho (PM/PE)**

01/04/2009 a 15/03/2010  
06/05/2015 a 28/07/2015  
28/07/2015 a 21/09/2016



**Jésus Trindade Barreto (PC/MG)**

15/03/2010 a 13/03/2011



**Luciene Magalhães de Albuquerque (PM/MG)**

13/03/2011 a 16/07/2012



**Sérgio Roberto de Abreu (BM/RS)**

16/07/2012 a 17/07/2013  
17/07/2013 a 29/07/2014



**Roberto Maurício Genofre (PC/SP)**

29/07/2014 a 06/05/2015



**Cássio Thyone Almeida de Rosa (PC/DF)**

31/07/2017 a 31/07/2018



**Marlene Inês Spaniol (BM/RS)**

31/07/2018 a 31/07/2019



**Elisandro Lotin de Souza (PM/SC)**

31/07/2019 a 31/07/2020

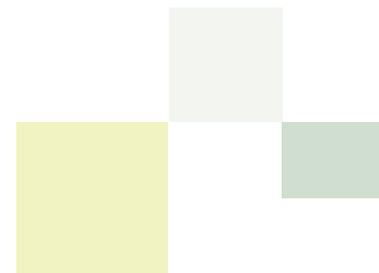


**Cristiane do Socorro Loureiro Lima (PM/PA)**

31/07/2020 a 31/07/2021



# Associados



## Associados(as) Sêniores

Antonio Carlos Carballo Blanco  
Arthur Trindade Maranhão Costa  
Ascanio Rodrigues Correia Junior  
Carolina de Mattos Ricardo  
Cássio Thyone Almeida de Rosa  
Cristiane do Socorro Loureiro Lima  
Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Denis Fernando Mizne  
Edson Marcos Leal Soares Ramos  
Eduardo Paes Machado  
Eduardo Pazinato da Cunha  
Elizabeth Leeds  
Guaracy Mingardi  
Ivone Freire Costa  
Jacqueline de Oliveira Muniz  
Jésus Trindade Barreto Junior  
Joao Jose Vasco Peixoto Furtado  
João Trajano Lima Sento-Sé  
José Ignácio Cano Gestoso  
José Marcelo Sallovitz Zacchi  
Julio Cezar Costa  
Luis Flávio Sapori  
Marcos Aurelio Veloso e Silva  
Marcos Flávio Rolim  
Marlene Ines Spaniol  
Michel Misse  
Paula Ferreira Poncioni

Pedro Luis Rocha Montenegro  
Renato Sérgio de Lima  
Robson Sávio Reis Souza  
Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo  
Samira Bueno Nunes  
Sérgio Roberto de Abreu  
Sílvia Ramos de Souza  
Tulio Kahn

## Associados(as) Plenos(as)

Alan Fernandes  
Alberto Liebling Kopittke Winogron  
Alexandre Pereira da Rocha  
Aline Kerber  
Alvaro Rogério Duboc Fajardo  
André de Albuquerque Garcia  
André Zanetic  
Bartira Macedo de Miranda  
Camila Caldeira Nunes Dias  
César Barreira  
Cide Ferreira Romão  
Cristina Neme  
Daniel Nunes Pereira  
Edgar Ribeiro Dias  
Edson Benedito Rondon Filho  
Eduardo Cerqueira Batitucci  
Eduardo Ferreira Valerio  
Elisandro Lotin de Souza

Erich Meier Junior  
Fernanda Bestetti de Vasconcellos  
Flávia Fonseca Carbonari de Almeida  
Florianio Cathala Loureiro Neto  
Francisco Thiago Rocha Vasconcelos  
Giane Silvestre  
Irandi Pereira  
Isabel Figueiredo  
Ivan Contente Marques  
Ivenio do Espirito Santo Hermes Jr  
Jacqueline Sinhoreto  
Jesus Milagres  
Livio José Lima e Rocha  
Lucia Maria Bertini  
Ludmila Ribeiro  
Luís Felipe Zilli do Nascimento  
Luiz Antônio Brenner Guimarães  
Marcelo Jugend  
Marcio Julio da Silva Mattos  
Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz  
Mariana Kiefer Kruchin  
Martim Cabeleira de Moraes Júnior  
Melina Risso  
Murilo Ferreira dos Santos  
Nivio Caixeta do Nascimento  
Pablo de Moura Nunes de Oliveira  
Pablo Silva Lira  
Patrícia Nogueira Proglhof  
Pedro Heitor Barros Geraldo



# Associados

Rafael Alcadipani da Silveira  
Renato de Alcino Vieira  
Roberta Corradi Astolfi  
Ronaldo Alves Marinho da Silva  
Sergio Moreira da Costa  
Sílvia dos Santos de Almeida  
Thandara Santos  
Vaney Paulo Fornazieri  
Vilmar Pittol Muller  
Wagner Leiva

## Membros Contribuintes

Adriano Kirche Moneta  
Alana Derlene Cardoso  
Aline Thais Bruni  
Amanda Mátar de Figueiredo  
Ana Maria Haas  
Benedito Domingos Mariano  
Bruno Langeani  
César Mauricio de Abreu Mello  
Cinthia González da Silva  
Claudia Regina dos Santos Albuquerque Garcia  
Clóvis Bueno de Azevedo  
Cristiano Munhoz  
Diógenes Viegas Dalle Lucca  
Emerson Moura Leite  
Erika Natalie Pereira Miralha Duarte  
Fábio Costa Morais de Sá e Silva

Fabricio Silva Rosa  
Felipe Sampaio  
Felippe Angeli  
Fernando Antonio Costa de Oliveira  
Fiona Macaulay  
Francine Feldens  
Gilvan Gomes da Silva  
Glauco Silva Carvalho  
Guilherme Mendes  
Isabel Cristina das Neves Oliveira  
João Vitor Freitas Duarte Abreu  
José da Cruz Bispo de Miranda  
Joseph Murray  
Josiel Antonio da Silva  
Juliana Lemes da Cruz  
Juliana Teixeira de Souza Martins  
Julio José Araújo Junior  
Kayan Acastio da Silva  
Leonardo de Carvalho Silva  
Letícia Fonseca Paiva Delgado  
Luciene Magalhães de Albuquerque  
Luís Antônio de Araújo Boudens  
Luis Carlos Cazzetta  
Marcelo Batista Nery  
Marcos Toffoli Simoens da Silva  
Marcus Firme dos Reis  
Maria Carolina Schlittler  
Maria Stela Grossi Porto  
Mario Jumbo Miranda Aufiero

Marlon Alberto Weichert  
Mauro Duarte Araujo  
Miranjela Leite  
Mirian Assumpção e Lima  
Mônica Barroso Costa  
Natalia Pollachi  
Paulo César Franquilin  
Pehkx Gomes da Silveira  
Rafael Barreto Souza  
Regis Façanha Dantas  
Roberto Uchoa  
Rodolfo de Freitas Jacarandá  
Rodrigo Filippi Dornelles  
Ronaldo Elias Pena  
Simão Baran Junior  
Staeel dos Santos Pereira  
Steevan Tadeu Soares de Oliveira  
Stephanie Gimenez Stahlberg  
Talles Andrade de Souza  
Tania Fernanda Pereira  
Taysa Matos Amparo  
Teresa Caldeira  
Tiago Joffily  
Úrsula Dias Peres  
Valdênia Aparecida Paulino Lanfranchi  
Virginia Canedo Bruzzone  
Yacine Guellati



# Ficha institucional

## CONSELHOS

### Conselho de Administração

Cristiane do Socorro Loureiro Lima  
*Presidente*

### Conselheiros

Elizabeth Leeds  
*Presidente de Honra*

Arthur Trindade Maranhão Costa

Ascânio Rodrigues Correia Junior

Cássio Thyone A. de Rosa

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

Elisandro Lotin de Souza

Isabel Figueiredo

Jésus Trindade Barreto Jr.

Marlene Inês Spaniol

Paula Ferreira Poncioni

Thandara Santos

### Conselho Fiscal

Camila Caldeira Nunes Dias

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Patricia Nogueira Proglhof

## EQUIPE EXECUTIVA

### Diretor Presidente

Renato Sérgio de Lima

### Diretora Executiva

Samira Bueno

### Coordenação de Projetos

David Marques

### Coordenação Institucional

Juliana Martins

### Equipe Técnica

Amanda Pimentel

Betina Warmling Barros

Dennis Pacheco

Isabela Sobral

Amanda Lagreca Cardoso

Beatriz Teixeira (estagiária)

### Pesquisadora Associada

Sofia Reinach

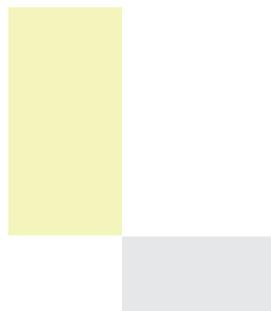
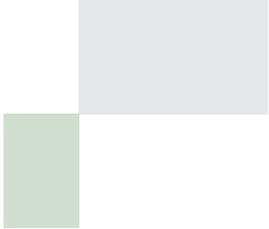
### Equipe Administrativa

Débora Lopes

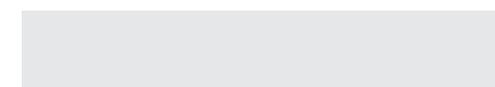
Elaine Rosa

Sueli Bueno

Antônia de Araujo (estagiária)



Relatório  
Anual  
2020



# Relatório Anual 2020



FÓRUM BRASILEIRO DE  
**SEGURANÇA PÚBLICA**

*“Números descortinam a realidade e revelam histórias,  
Histórias engajam, indignam ou inspiram,  
Engajamento, indignação ou inspiração mobilizam mudanças,  
Mudanças geram transformações...”*